

A T A S

**Abril 2019
a Julho 2019**



OBJO

OBJO

Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia

No dia 27 de abril de 2019, no Centro de Eventos “Luiz Fernando Fachini Beraldi”, localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os juizes da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), segmento canários de cor, devidamente convocados. As ausências foram justificadas.

A reunião foi aberta pelo presidente da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), o Sr. João Basile agradeceu a presença de todos, ressaltou a importância da reunião técnica para discussões e alinhamentos técnicos, agradeceu o apoio da FOB no planejamento e viabilização da reunião técnica.

O primeiro assunto tratado foram os ágatas clássicos, ficou decidido que é fundamental a melanina do ágata clássico possuir tonalidade negra brilhante, tonalidades acinzentadas as quais distanciam-se da tonalidade negra deverá ser penalizada. Em relação a envoltura deverá permitir o melhor contraste e sem presença de feomelanina, buscando o equilíbrio entre todos os critérios. No caso dos ágatas pasteis a tonalidade será cinza escuro, tonalidades com tendência ao marrom deverão ser penalizadas, nos ágatas topázios a tonalidade da melanina deverá ser sépia quase negra, tonalidades com tendência para o cinza ou marrom deverão ser penalizadas.

Referente aos ágatas opalinos/mognos, o Sr. João Basile ressaltou a dificuldade no padrão dos ágatas mognos pois ainda estão distantes do padrão requerido, os ágatas mognos teriam que possuir a melanina dos negros mognos. Nos ágatas opalinos a tonalidade deverá ser cinza azulada, é necessário possuir reflexos azulados por toda a plumagem (opalescência). Nos ágatas mognos a tonalidade deverá ser chumbo brilhante, não deverá possuir reflexos azulados (opalescência), mesmo que isso leve a um pequeno aumento da envoltura.

Foi abordada a questão de cores perdendo características da mutação, para os negros e canelas onixes foi observado que estão apresentando características próximas aos canários clássicos. Deverão ser valorizados exemplares que apresentem características da mutação, aumento da envoltura da envoltura realçada nas regiões

da nuca, cabeça e dorso, efeito fuliginoso e inter-estrias menos brilhantes. Nos negros e canelas cobaltos os canários deverão manifestar melanina sobre toda a extensão da plumagem (efeito cobalto) e não apenas no baixo ventre.

Finalizou-se com a discussão sobre a categoria dos nevados lipocrômicos, ficou decidido que deverão possuir melhor uniformidade na distribuição da névoa em toda a plumagem e que deverá ser branca e visível por todo o corpo. Serão preferíveis os tipicamente nevados, sem falta ou concentração de névoa em partes do corpo, ainda que o efeito visual da variedade possa parecer menor.

Foram entregues as insígnias 10 anos OMJ para os juizes Marco Tulio, João Rocha, Rodrigo Saldanha e José Luiz do Rego. Nada mais havendo a tratar depois de discutidos todos os itens, o Sr. João Basile encerrou a reunião técnica.

Itatiba, 27 de abril de 2019.

Rafael Zorzetti Pereira
Secretário

João Francisco Basile
Presidente

Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia

Ata da Reunião Técnica de Juizes de Canários de Porte - 11/07/2019

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezessete horas iniciou a Reunião Técnica dos Juizes de Canários de Porte na Sala de Julgamentos do Centro de Eventos da Federação Ornitológica do Brasil - FOB, Itatiba, São Paulo. Estavam presentes os Juizes FOB-OBJO Alexandre Tonet, Amauri Jorge de Carvalho, Antonio Carlos Lemo, Bóriz Cicuto Dias, Cesar Wenceslau, Charles de Almeida Ferreira, Claudionor Bigatão, Douglas Hackbarth, Fernando Antonio Bretas Viana, Hélio Édson Fernandes, João Batista Rocha, José Roberto do Vale, João Sérgio Ramalho Sé, José Giordano Penteado, Marcus Cézar Alvares, Saulo Manoel de Souza, Ubiratan Gross Alencastro e Wladimir Silva, também compareceram os alunos OBJO Danilo Fernandes Martin, Cleber David L. Penna Junior, Matheus da Cruz S. Ramos e Rodrigo H. de Souza Botelho. O Diretor do segmento de Canários de Porte juiz Antonio Carlos Lemo convidou-me para secretariar a reunião. Agradeceu a todos pela participação na primeira reunião técnica de 2019 e parabenizou a todos pelo trabalho junto aos clubes e passou para os assuntos a serem debatidos. Primeiro assunto - Composição das mesas: O Sr. Antonio Carlos Lemo informou a todos que este ano o trabalho da Coordenação Técnica do Segmento de Porte esta sendo realizada por uma equipe formada pelos Juizes Cesar Wenceslau, Wladimir Silva e Charles de Almeida Ferreira, sob sua direção. O Sr Wladimir Silva comunicou a composição das mesas de julgamento e relatou que elas foram dispostas conforme os impedimentos, que os juizes Antonio Carlos Lemo e João Rocha serão responsáveis pela supervisão e pediu a todos um julgamento isento e justo. Segundo Assunto – Nomenclatura: O juiz Antonio Carlos Lemo relatou a nova nomenclatura da COM – HN que mantém para os canários frisados as quatro divisões 100% Lipocrômicos, Pintados Lipocrômicos, Pintados Melânicos e 100% Melânicos e para as raças de penas lisas somente três, Lipocrômicos, Pintados (todos) e Melânicos e para as raças Fife Fancy, Crest, Norwich, Gloster e Border cria uma classe para a cor Canela, ampliando a nomenclatura em todas as raças para Intensos e Nevados, permanecendo os canários de fundo branco todos na mesma classe. Por unanimidade todos decidiram manter a nomenclatura atual utilizada no Brasil.

Terceiro assunto – Avaliação dos item 4 no julgamento da raça Norwich: O Juiz Charles de Almeida Ferreira apresentou um trabalho sobre a avaliação dos item Cabeça nos canários da raça Norwich. Observou que apesar deste item valer 10 Pontos é um critério fundamental de reconhecimento da raça, conforme o Manual de Julgamento dos Canários de Porte que diz: “Cabeça proporcionalmente grande, redonda sob todos os ângulos, fronte elevada em arco e o bico é curto e forte e sobrancelhas bem marcadas com olhos visíveis”. Ressaltou que é um item de desclassificação da raça e que os canários com cabeça muito pequena devem ser desclassificados. Quarto assunto – Avaliação do item 2 da raça Gloster. O juiz Charles de Almeida Ferreira apresentou outro trabalho sobre o julgamento da raça Gloster no item Cabeça. Lembrou que, como na raça Norwich, é um item fundamental de caracterização da raça, que conforme o manual de julgamento: “o Consort possui a cabeça redonda sob todos os ângulos, penas longas, sobrancelhas bem evidentes, como devem ser todos os parceiros de pássaros de topete” e que cabeças pequenas, sem elevação da fronte, topo plano e faces pontiagudas devem ser penalizadas conforme exige o manual. Quinto assunto – Pontuação em campeonatos abertos e no Campeonato Brasileiro: O juiz Fernando Bretas sugeriu que encaminhassemos proposta para que a pontuação mínima para adquirir vaga para o brasileiro nos campeonatos abertos seja a mesma dos clubes: 88 pontos. Será encaminhada a proposta com consenso de todos. Quanto a substituição de integrantes de quarteto classificado em abertos também será proposto que seja possível substituir um dos integrantes e o reserva. O objetivo desta ultima proposta é que a substituição possa manter o quarteto classificado em caso de morte ou doença. O Sr. Bretas também reivindicou que se eliminasse a necessidade da diferença de um ponto do primeiro classificado por classe no julgamento do campeonato Brasileiro. Foi posto em votação e a maioria rejeitou a proposta. Sexto assunto – Pigmentação das raças Yorkshire e Norwich: O juiz Wladimir Silva leu um requerimento dos criadores de Yorkshire que solicitava que quando um exemplar a ser julgado apresentar pigmentação vermelha insuficiente que o pássaro seja penalizado e não desclassificado. Foi decidido que em

todas as raças que aceitam pigmentação vermelha, exceto Lizard, Topete Alemão e Arlequim Português os concorrentes não serão desclassificados e sim, penalizados de no mínimo 3 e máximo 5 pontos. Na raça Lizard será tomada a mesma atitude quanto as cúpulas “escorridas”, não se desclassificará mais e o exemplar será penalizado de no mínimo 3 e máximo 5 pontos. Sétimo assunto – Principais diferenças entre Frisado Parisiense e AGI: O juiz Charles de Almeida Ferreira apresentou um trabalho onde lembrou as diferenças entre as duas raças frisadas, reforçando a atenção ao dorso, capuz e peito. Oitavo assunto – Novas raças brasileiras: Foram relatadas as palestras e reuniões que serão feitas com os criadores sobre as raças em estudo Frisado Brasileiro e Continental e o Juiz Antonio Carlos Lemo para a segunda avaliação da raça Pivaro, também em estudo, informou que irão mudar os avaliadores deste ano com participação de juizes da Argentina. O juiz Antonio Carlos Lemo agradeceu a presença de todos, e pediu que as avaliações fossem realizadas com calma, olhando as particularidades de todos os pássaros da mesa, com isenção e técnica que são características de nossa equipe. Nada mais havendo a relatar e foi encerrada a reunião.

Charles de Almeida Ferreira
Secretário da Reunião

Antonio Carlos Lemo
Presidente da Reunião

No dia 14 de julho de 2019, no Centro de Eventos “Luiz Fernando Fachini Beraldi”, localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se o diretor de Exóticos da Federação Ornitológica do Brasil (FOB) e os juízes do segmento, devidamente convocados.

Foi definido que o julgamento dos pássaros exóticos irá iniciar dia 16 de julho de 2019, um dia após a programação inicial que era no dia 15 de julho de 2019, em virtude do atraso do Sr. Norberto Nadal juiz de pássaros exóticos da Argentina e autorizada pelo presidente da OBJO, Sr. João Basile. Ficou estabelecido que serão feitas duas mesas de julgamento, cada mesa irá contar com dois juízes e o assessor da OBJO para o segmento de Exóticos Ademir München será o coordenador do julgamento. A pontuação das aves será concedida conforme o merecimento da ave, sem limites pré-estabelecidos. As aves serão pontuadas do primeiro ao quinto lugar, conforme decidido na reunião que antecede o julgamento.

O juiz de Exóticos Mauro Garcia trouxe para a reunião uma proposta de alteração de Nomenclatura para Exóticos e a mesma foi analisada pelos juízes e diretor do segmento, onde foram sugeridas alterações:

1 – No grupo dos Mandarins a criação de subgrupos na linha Cinza Pastel e Canela Pastel e acrescentar a cor Isabel Face Negra.

2 – No grupo dos Diamantes de Gould a separação das cores de cabeça na linha Pastel Verde e Pastel Azul.

3 – No grupo dos Bavetes foi solicitada a inclusão do Bavete Cauda Curta Prateado.

4 – No grupo dos Exóticos Diversos foi solicitada a inclusão das mutações do Bico de Prata e mutações do Bico de Chumbo. No Subgrupo EX06.02 – Degolados e Amandines á inclusão do Degolado Macho Gola Laranja, Degolado Macho Albino Gola Laranja, Degolado Opalino Fêmea e Degolado Opalino Macho. Nos Amandines á inclusão do Amandine Canela Fêmea, Amandine Canela Macho, Amandine Macho Cabeça Laranja e Amandine Macho Cabeça Cinza. No Subgrupo EX06.03 – Sparrows, alterar a nomenclatura de Isabel para Canela e criar a categoria Prateado Cinza e Prateado Canela. No Subgrupo EX06.05 – Outros Diamantes, incluir o Modesto Canela Fêmea e Modesta Canela Macho.

5 – No grupo dos Exóticos Raros, no

Subgrupo EX07.01 – Erythrura, incluir as classes Tricolor Canela, Forbes Pastel e Forbes Verdemar. No Subgrupo EX07.02 – Granatinas e Uraeginthus, incluir o Peito Celeste Pastel Fêmea, Peito Celeste Pastel Macho, Peito Celeste Pastel de Bochecha Vermelha Fêmea e Peito Celeste Pastel de Bochecha Vermelha Macho. No Subgrupo EX07.03 – Outros Exóticos Raros, incluir Emblema Picta Laranja Fêmea e Emblema Picta Laranja Macho.

6 – Será criado um grupo exclusivo para Carduelis, Serinus, Loxia e Pyrruhla, será o Grupo EX08.01 – Exóticos Fauna Européia e Outros, com 5 subgrupos, onde estarão: Carduelis Cucullata, Carduelis Flammea, Carduelis Chloris, Carduelis major, Carduelis Spinus, Carduelis Notata, Carduelis Atrata, Carduelis Barbata, Carduelis Psaltria e Carduelis Tristis, Gênero Loxia e Gênero Phyrula.

7 – No grupo dos Columbídeos, Subgrupo EX09.01 Pomba Diamante, incluir a classe Uropígio Branco Linha Cinza e Uropígio Branco Linha Canela.

O juiz aspirante de exóticos, Virgilio Balduino Scheid Filho foi aprovado como Juiz Efetivo de Exóticos do quadro da OBJO.

Sem mais assuntos a discutir dou por encerrada a reunião na qual foi assinada por min e demais participantes.

Cleiton Giovani Benetti
Diretor de Exóticos da FOB

Ademir München
Assessor da OBJO e juiz de exóticos;

Virgilio Balduino Scheid Filho
Assessor da OBJO e juiz de exóticos;

Álvaro Luiz Pinho Lima
juiz de exóticos;

Mauro de Queiroz Garcia
juiz de exóticos;

José Giordano Pentead
juiz de exóticos;

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA ORDEM BRASILEIRA DE JUIZES DE ORNITOLOGIA – 14/07/2019

No dia 14 de julho de 2019, no Centro de Eventos “Luiz Fernando Fachini Beraldi”, localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os Srs. Juizes da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), devidamente convocados através da carta de convocação para assembleia geral de 07 de julho de 2019. A reunião teve início às 17h00min conforme lista de presença anexada. O Sr. João Francisco Basile da Silva (Presidente da OBJO) agradeceu a presença de todos e solicitou a indicação de um presidente para a assembleia, foi aclamado o Sr. João Rocha, o qual aceitou a incumbência e convidou para compor a mesa os Srs. João Basile (Presidente da OBJO), Mário Henrique Simões (Presidente da FOB), Celso Ramalho, Fernando Teixeira e a mim, Rafael Zorzetti Pereira para secretariá-lo.

Fez-se a leitura da pauta com a seguinte ordem do dia: 1 – Aprovação da ata da assembleia anterior; 2 – Apreciação e aprovação do balancete do período; 3 – Eleição do conselho de ética; 4 – Assuntos Gerais.

Iniciando com o primeiro item da ordem do dia, a reunião foi aberta pelo presidente da OBJO, o Sr. João Basile agradeceu a presença de todos e iniciou a assembleia solicitando a todos que se caso tivessem algum comentário em relação a ata anterior que se manifestassem, ata foi aprovada por unanimidade.

Iniciou-se o segundo item da ordem do dia – Apreciação e aprovação do balancete do período. O Sr. Antonio de Lucca apresentou o balanço e a previsão orçamentária para o exercício subsequente. O Sr. João Rocha, presidente da assembleia, solicitou que se manifestassem aqueles com dúvidas sobre o assunto. Não havendo dúvidas, o balanço foi aprovado por unanimidade.

Seguindo para o terceiro item da ordem do dia – Eleição do conselho de ética. O Sr. João Basile solicitou que o Sr. Fernando Teixeira explicasse a todos os presentes as diretrizes para a votação, o Sr. Fernando Teixeira esclareceu que o conselho de ética será composto por 05 (cinco) juizes efetivos e seus respectivos suplentes, sendo 03 (três) escolhidos pelos membros da OBJO através de votação, 01 (um) pela OBJO e 01 (um) pela

FOB, com seus respectivos suplentes. Os membros da OBJO deverão escolher 03 (três) nomes aleatórios e os mais votados serão considerados membros efetivos e suplentes do conselho. Após votação e apuração foram proclamados membros efetivos do conselho os Srs. Roberto Kobayashi, João Rocha e Severino Simões e membros suplentes os Srs. Boris Bicudo Dias, Ubiratan Alencastro e Fernando Bretas. A OBJO escolheu como membro efetivo o Sr. Juvenal Perestrelo e membro suplente o Sr. Wladimir da Silva e a FOB escolheu como membro efetivo o Sr. Nilson e membro suplente o Sr. Fernando Teixeira.

Finalizando a reunião com o quarto item da ordem do dia – Assuntos Gerais, foi aprovada a proposta em relação ao reembolso dos juizes pelos clubes, o valor foi ajustado para R\$ 1,20 para cada quilometro de deslocamento acrescido das despesas adicionais (pedágios, alimentação, hospedagem etc.). O Sr. João Basile reforçou que os juizes deverão ser convocados formalmente para julgamentos.

Finalizando, o Sr. João Rocha agradeceu a presença de todos os participantes e nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia.

Itatiba, 14 de julho de 2019

Rafael Zorzetti Pereira
Secretário da Assembleia

João Rocha
Presidente da Assembleia

As 9:50h João Basile deu início à reunião falando sobre a introdução do Ágata Mogno, conforme aprovado na última reunião, sendo que os mesmos seriam apresentados como novas cores sem valer pontos para as classificações de criadores e clubes no campeonato. Falou que o objetivo do Ágata Mogno é um canário com a tonalidade próxima a do negro Mogno e fundo limpo e sem opalescência. Esta coloração se dará devido a menor inversão de melanina (que confere o azul aos opalinos). Após esta introdução foram apresentados os Ágatas Mognos inscritos no campeonato para um julgamento coletivo, onde foi definido que seriam pontuados como fracos ou desclassificados por tipo abaixo de fraco, visto que todos os exemplares apresentavam melanina inferior ao que se busca para o Ágata Mogno.

Álvaro Blasina falou um pouco sobre a evolução do Mogno Oxidados no Brasil.

João Basile comentou que a melanina dos ágatas mognos inscritos estava distante da melanina dos negros mognos apresentados para comparação.

Fernando Teixeira comentou que em Campo Grande foram apresentados (como Ágatas Opalinos) pássaros mais característicos como Mognos que os apresentados na reunião

Assim João Basile comentou que a missão de todos os juizes é solicitar aos criadores que apresentarem em clubes Ágatas mogno mais característicos para que apresentem também no Brasileiro a fim de produzir um debate mais técnico com exemplares melhores caracterizados e que um dos caminhos a ser seguido seria o acasalamento de ágatas clássicos com negros mognos com o objetivo de obter portadores e trabalhar canários sem influencia do fator opalino.

Mauro Heineck defendeu a proposta de se classificar os pássaros apresentados com características mais próximas ao padrão idealizado, mesmo que com pontuação baixa, até para incentivar, e desclassificar somente os muito próximos dos opalinos. Esta proposta foi aceita e o julgamento ficou marcado para as 14:00 do mesmo dia. Mauro ressaltou que os Negros são mais escuros que os Ágatas nesta mutação, também pela influência da Feomelanina.

Após as discussões dos Ágatas Mognos, foram trazidos os Urucuns Marfins, para explanação e debate sobre

a mutação. Álvaro Blasina, falou sobre a característica aveludada conferida a plumagem, conferida pelo Marfim ao Urucum, assim como reforçou a necessidade do caroteno para manter o bico vermelho. Foram apresentados também os Urucuns Mosaicos, onde o Álvaro comentou a dificuldade de se transferir as características desejadas através do trabalho com Nevados, sendo que o objetivo é buscar maior contraste entre o fundo rosa e as zonas de eleição vermelhas. O marfim mosaico foi o que apresentou maior contraste. Álvaro foi parabenizado por todos pelo trabalho, sendo que todos os juizes precisam aprender a reconhecer a mutação.

Após, João Basile convidou Ubiratan e Totico para apresentarem a Mutação Mulato, para a primeira apresentação oficial após o pedido de reconhecimento. Os dois explanaram sobre o histórico, desde o surgimento em torno de 10 anos, e o comportamento genético (recessivo em relação ao Negro e dominante em relação ao Canela), a tonalidade é intermediária entre o Negro e o Canela, sendo que deve-se buscar pássaros com maior contraste entre desenho e cor de fundo e tonalidade da melanina das asas igual a do desenho, mantendo assim uma característica evidente da mutação.

Adriano Colombo levantou a possibilidade de ser uma terceira melanina, neste momento Basile ressaltou que devemos primeiro definir e entender o comportamento nos clássicos, buscando depois definir se poderá ser introduzido nas mutações.

Ubiratan ressaltou que o principal efeito da mutação é a potencialização do Marron, tornando o mesmo mais escuro e diferenciando da mutação canela.

Após estas definições, João Basile e Juan Carlos convidaram o Sr. Jesus Perez Valles para acompanhar a apresentação do Mulato, a fim de levar a experiência para a Europa (principalmente Espanha), visto que foi defensor do trabalho quando o assunto chegou à Europa, onde a maioria entendia ser um Negro Ruim se passando por Canela. Após as explicações do Ubiratan e Álvaro como tradutor, Jesus comentou que inicialmente na Espanha, por só conhecerem por foto acharam que era um Negro ruim, mas depois com calma perceberam que era realmente algo diferente e que está disposto a levar os conceitos e padrões debatidos para

difundi-los na Europa.

Com isso, fica oficializada a “primeira passagem” dos Canários chamados de Mulatos, com vistas ao futuro e eventual reconhecimento como uma nova cor, salientando que a evolução em direção à uma identidade ficou patente nos exemplares apresentados.

Concluídos os debates sobre o Mulato, foram trazidos os Isabelinos Ônix inscritos para avaliação durante o Brasileiro, João Basile ressaltou que é necessário evoluir com a identidade visual da mutação, visto que nos pássaros apresentados nem todos tinham as características necessárias, aspecto fuliginoso e barramentos nas penas longas, alguns pássaros apresentavam o barramento mas muito brilho, descaracterizando assim a mutação.

Laranja apresentou os Cobres Topázios com bastante envoltura e tonalidade diferente, sendo que os mesmos foram desclassificados por serem atípicos.

Foram trazidos CB OX MF MS MC com deficiência de variedade e categoria, ressaltando que devemos nos atentar também para estes itens, desclassificando os que estiverem abaixo de fraco, mesmo que sejam excelentes em tipo.

Os coordenadores trouxeram, para observação de todos juizes, Mulato Mogno e Mulato Cobalto inscritos como Canelas e foram corretamente desclassificados.

Paulo Lof trouxe os Cobres opalinos classificados, para discussão da tonalidade do negro opalino, ficou definido pelos juizes que exemplares opalinos com influência de Mogno deverão ser evitados.

Anderson Nogueira apresentou Feo Rubino Marfim Nevado Fêmea com penas longas não carotenadas, para avaliar a penalidade a ser aplicada.

A coordenação apresentou Ágata Vermelho Nevado para avaliação da envoltura e tonalidade da melanina, foi ratificado a decisão da RT, a melanina do ágata clássico deverá ser negra nas penas longas e estrias, a tonalidade deverá ser avaliada em conjunto com a envoltura e demais características positivas dos ágatas.

Fabio Rodrigues apresentou um Verde Pastel desclassificado por possuir tonalidade de melanina diferente da descrita no manual de julgamento, a maioria concordou que deveria ser desclassificado por ser atípico à mutação.

Paulo Lof trouxe exemplares de Ágata

Amarelo Mosaico Fêmea do individual e do quarteto, o mesmo informou a importância da equivalência na pontuação dos individuais e quartetos. Aproveitando a presença dos canários foi ratificado a importância da avaliação da largura das estrias dos ágatas mosaicos clássicos e mutações.

Antes do final da reunião, foram dadas duas sugestões para serem avaliadas pela OBJO, dentro de uma viabilidade de

implantação:

1 - Volta do coordenador de série para os casos mais complicados que estão passando por ajustes.

2 - Criação de um coordenador para definir as categorias, onde deve se definir padrões para desclassificação, visto que em alguns casos similares estamos tendo decisões diversas.

Sem mais assuntos João Basile

agradeceu o empenho dos coordenadores e dos juízes durante os julgamentos e encerrou a reunião.

Presidente da reunião: João Basile
Secretário: Edgar Crippa

ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA ATA DE AVALIAÇÃO NOVOS JUÍZES SEGMENTO CANÁRIOS DE PORTE- 18/07/2019

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezenove reuniram-se no Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi os senhores juízes de canários de porte membros da comissão de avaliação de novos juízes da OBJO: Antônio Carlos Lemo, Charles de Almeida Ferreira e Wladimir Silva, também estavam presentes o Presidente da OBJO Sr. João Francisco Basile da Silva e o Vice-Presidente da FOB Sr. Ubiratan Gross Alencastro. A reunião começou as 16h00 e o diretor do segmento de porte Sr. Antonio Carlos Lemo solicitou que eu, Charles de Almeida Ferreira, para secretariar a reunião. Foi discutida a situação dos juízes alunos e aspirantes do segmento canários de porte e após

discussão e ponderações ficou decidido a promoção de juízes aspirantes para juízes titulares os Srs. Alexandre Tonet e Douglas Fernando Hackbarth passando estes a integrar o quadro de juízes efetivos da OBJO. Quanto aos alunos OBJO, Srs Danilo Fernandes Martin, Cleber David L. Penna Junior, Matheus da Cruz S. Ramos e Rodrigo H. de Souza Botelho, ponderando as avaliações de tutores e as avaliações realizadas durante os campeonatos brasileiros de 2018 e 2019, ficou claro o avanço técnico de todos e foi recomendado mais um ano de acompanhamento com tutores diversos a serem nomeados no decorrer do ano, permanecendo estes como alunos OBJO. Os candidatos que

realizaram a prova da OBJO para entrarem para o quadro de alunos de 2019 foram: Emerson Ferreira, Marcelo Pívaro, Moisés Braun Cardoso, Paulo Martins, Ricardo Luis Sampaio e Vagner Martins, sendo que, nenhum dos candidatos conseguiu atingir a nota mínima de aprovação na prova teórica. Nada mais havendo a relatar o Sr. Antonio Carlos Lemo agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião.

Charles de Almeida Ferreira
Secretário

Antonio Carlos Lemo
Diretor do segmento de
Canários de Porte

PSITACÍDEOS • O LIVRO

Manual de Julgamento

Autor: Juvenal F. Perestrelo

Saiba todas as técnicas de criação, alimentação e reconhecimento dos Psitacídeos nesse livro considerado uma **ENCICLOPÉDIA DOS PSITACÍDEOS** em 416 páginas com centenas de imagens.

Criador adquira já o seu

Pedidos diretamente à FOB/OBJO
11 • 4524 4403
federacaoob@uol.com.br

